



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA

TÓPICOS AVANÇADOS EM RELIGIÃO, ESTADO E POLÍTICA EM UMA PERSPECTIVA COMPARADA

CARGA HORÁRIA: 45 horas-aula

Professores responsáveis: Paulo Gracino Junior; Fábio Py e Janine Targino

Ano letivo: 2023.2

EMENTA:

Nas últimas décadas, contrariando uma boa cepa de teorias sociológicas, temos assistido ao progressivo aumento da presença do religioso na arena pública. A religião, marcada para morrer no final da narrativa moderna, reaparece bem viva e figura como ator central em diversos campos da vida contemporânea, da cultura – talvez seu lugar por excelência – à política, passando pelo debate ético-científico. Tal cenário tem fomentado um intenso debate a respeito da permeabilidade entre as fronteiras do religioso e da política, bem como suas consequências para a democracia brasileira, para a laicidade do Estado, ou para a própria teoria social, que tem entre seus pilares-mestre a teoria da secularização.

OBJETIVO GERAL:

Nesse sentido, o curso visa abordar constituição da esfera pública, bem como a teoria social sobre a secularização e laicidade. Em um primeiro momento, será empreendido um exame da teoria da secularização e da laicidade de caráter geral, para em seguida, realizar um estudo comparativo – nem sempre simétrico – entre o processo de constituição do estado laico no Brasil e sua constituição em outros países.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



Programa de Pós-Graduação
em Sociologia Política - PPGSP



- 1- Definir laicidade e secularização;
- 2- Recuperar o processo histórico dos processos de laicidade;
- 3- Discutir a relação entre constituição da esfera pública e a religião no Brasil;
- 4- Analisar as novas formas de expressão religiosa no espaço público e suas consequências para a laicidade do Estado;

RESUMO DO PROGRAMA:

- A- Secularização e laicidade – situando o problema;
- B- O problema da secularização no debate nacional;
- C- As teorias de secularização;
- D- Religião e espaço público: modalidades no ocidente e oriente;
- E- Religiões, conservadorismo, neoliberalismo e estados nacionais comparados.

METODOLOGIA DE TRABALHO:

O curso consistirá na conjugação de aulas expositivas e seminários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Os estudantes serão avaliados por seu desempenho nas seguintes formas de avaliação:

1. Seminário Temático, em grupos de dois alunos, com apresentação oral em sala de aula de um tópico da literatura do curso (Valor 2.0 pontos);



Programa de Pós-Graduação
em Sociologia Política - PPGSP



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

2. Projeto de pesquisa reestruturado, que será apresentado nas últimas semanas de curso e entregue até 30 dias após o término das aulas (Valor: 8.0 pontos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1ª UNIDADE: secularização e laicidade – situando o problema

1ª Semana: Apresentação: organização, temas e estruturação do curso:

- a- ALVES, Rubem. A volta ao sagrado: os caminhos da sociologia da religião no Brasil, Primeiros Estudos, São Paulo, n. 9, 2019.

2ª Semana: A questão da secularização: ressacralização e os surtos emocionais:

- a- PIERUCCI, Antônio F. Secularização em Max Weber. Da contemporânea serventia de voltarmos a acessar aquele velho sentido. Revista brasileira de Ciências Sociais, v. 13 n. 37. São Paulo, jun. 1998 pp.43-73.
- b- ZEPEDA, José de Jesús Legorreta. Secularização ou ressacralização? O debate sociológico contemporâneo sobre a teoria da secularização. Rev. bras. Ci. Soc. 2010, vol.25, n.73, pp. 129-141.
- c- HERVIEU-LÉGER, Danièle. Representam os surtos emocionais contemporâneos o fim da secularização ou o fim da religião? Religião e Sociedade, v. 18, n. 1, 1997. p. 31-48

3ª Semana: A teoria da secularização de Peter Berger:

- a- BERGER, Peter. O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo, Paulinas, 1984.
- b- BERGER, Peter. A dessecularização do mundo: uma visão global. Religião & Sociedade. Rio de Janeiro, v. 21, nº 1, p. 9-24, 2000

IUPERJ

Programa de Pós-Graduação
em Sociologia Política - PPGSP



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

4ª Semana: A tese pós-secular em Habermas:

- a- HABERMAS, Jurgen. Naturalismo e religião: estudos filosóficos. São Paulo Tempo Brasileiro. 2007. (Capítulos I e II)
- b- HABERMAS, Jürgen. Qué significa una una sociedade postsecular? Una discusión sobre el Islam en Europa. Ay, Europa. Madrid: Trotta, 2009, p.64-81.

5ª Semana: Diferentes secularizações e estados:

- a- MARTIN, David. Sociology, religion and secularization: an orientation. In: On Secularization: Towards a Revised General Theory. Aldershot: Ashgate, 2005.
- b- ASAD, Talal. "Religion, Nation-State, Secularism," in Nation and Religion: Perspectives on Europe and Asia, ed. Peter van der Veer and Hartmut Lehmann (Princeton: Princeton University Press, 1999), 178-96.
- c- MONIZ, Jorge. Secularization in Europe: Causes, Consequences and Cultral Diversity. Religions, v.14, n.3, 2023.
- d- TEIXEIRA, Alberto. Tension and Transaction: Dynamics of Religios Recomposition for a Multiscopic Perspective. Religions, v.14, n.3, 2023.

6ª Semana: As teorias de secularização em Casanova e Hervieu-Léger:

- a- CASANOVA, J. (2006). Secularization Revisited: A Reply to Talal Asad. In: Scott, D. e Hirschkind, C. (Org). Powers of the secular modern: Talal Asad and his interlocutors (pp. 12-30). Stanford: Stanford University Press.
- b- BEYER, Peter. Religião e Globalização: a privatização e a influência pública da religião na sociedade global. In: FEATHERSTONE, Mike (Org.). Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade. Petrópolis: Vozes, 1999. pp. 395-419

IUPERJ

Programa de Pós-Graduação
em Sociologia Política - PPGSP



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

- c- HERVIEU-LÉGER, Danièle. O peregrino e o convertido. A religião em movimento. Petrópolis: Vozes, 2008.
- d- HERVIEU-LÉGER, Danièle. Individualism, the validation of faith, and the social nature of Religion in Modernity, in : Richard K. Fenn (org.) The Blackwell Companion to Sociology of Religion. Malden : Blackwell, 2001, p. 161-175.

2ª UNIDADE: O problema da secularização no debate nacional

7ª Semana: A recepção de Weber, da secularização e do mercado religioso no Brasil

- a- MONTERO, Paula. Max Weber e os dilemas da secularização: o lugar da religião no mundo contemporâneo. Novos Estudos Cebrap, 65: 34-44, 2003.
- b- MARIANO, Ricardo. Efeitos da secularização do Estado, do pluralismo e do mercado religioso sobre as igrejas pentecostais. Civitas, Porto Alegre, v. 3, n. 1, 2003, pp. 111-125.

8ª Semana: No Brasil existe secularização?

- a- PRANDI, Reginaldo. Converter indivíduos, mudar culturas. Tempo Social (USP. Impresso), v. 20, p. 155-172, 2008
- b- NEGRÃO, Lísias Nogueira. Nem "jardim encantado", nem "clube dos intelectuais desencantados". Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 20, n. 59, out. 2005 pp. 23-36.

9ª Semana: A diversidade religiosa no Brasil

IUPERJ

Programa de Pós-Graduação
em Sociologia Política - PPGSP



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

- a- GIUMBELLI, Emerson. Religião, Estado, modernidade: notas a propósito de fatos provisórios. *Estud. av.* [online]. 2004, vol.18, n.52 [cited 2013-06-10], pp. 47-62.
- b- MONTERO, Paula. Jürgen Habermas: religião, diversidade cultural e publicidade. *Novos estud. - CEBRAP* [online]. 2009, n.84 [cited 2013-06-10], pp. 199-213.

3ª UNIDADE: religião e espaço público - modalidades no ocidente e oriente

10ª Semana: O caso da laicidade brasileira ou as laicidades brasileiras

- a- LEITE, Fábio Carvalho. O Laicismo e outros exageros sobre a Primeira República no Brasil. *Relig. soc.* [online]. 2011, vol.31, n.1 [cited 2013-06-10], pp. 32-60.
- b- MARIANO, Ricardo. Laicidade à brasileira: católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública. *Civitas: Revista de Ciências Sociais (Impresso)*, v. 11, p. 238-258, 2011.

11ª Semana: Os estados e as máquinas religiosas contemporâneas:

- a- PORTIER, Philippe. A regulação estatal da crença nos países da Europa Ocidental. *Relig. soc.* [online]. 2011, vol.31, n.2 [cited 2013-06-10], pp. 11-28.
- b- DAVIE, Grace. Vicarious religion: A response, *Journal of Contemporary Religion*, vol. 2, no. 25, 2010, 261-267 c- DAVIE, Grace. 'Is Europe an exceptional case, *The Hedgehog Review*, vol. 8, 2006, 23-34
- c- CONNOLLY, W. (2005). The Evangelical-Capitalist Resonance Machine. *Political Theory*, 33 (6), 869-886

IUPERJ

Programa de Pós-Graduação
em Sociologia Política - PPGSP



12ª Semana: Os levantes populares-religiosos e a organização dos afetos

- a- BLANES, R. L. (2015). The Angolan Apocalypse. Prophecies, Imaginaries and Political Contestations in Post-War Angola. *Social Sciences and Missions*, 28(3-4), 217-234.
- b- COMAROFF, J. (2012). Pentecostalism, Populism and the New Politics of Affect.” In Freeman, D. ed. *Pentecostalism and Development: Churches, NGOs and Social Change in Africa*. New York: Palgrave Macmillan, 41–66

14ª Semana: Os evangélicos e o conservadorismo na política brasileira

- a- BURITY, Joanildo A. A onda conservadora na política brasileira traz o fundamentalismo ao poder? In: Ronaldo Almeida; Rodrigo Toniol. (Org.). *Conservadorismos, fascismos e fundamentalismos: Análises conjunturais*. Campinas: EdUnicamp, 2018, p. 15-66.
- b- GRACINO JUNIOR, Paulo; SOUZA, C. H. Evangélicos e conservadorismo- Afinidades eletivas: as novas configurações da democracia no Brasil. *Horizonte*, v. 18, 2020, p. 1188-1225.

15ª Semana: A guerra dos deuses e cultural na política brasileira

- a- PY, Fábio. Padre Paulo Ricardo: trajetória política digital recente do agente ultracatólico do cristofascismo brasileiro, *Tempo & Argumento*, v,13, 2021.
- b- PLEYERS, Geoffrey. “A guerra dos deuses” no Brasil: da teologia da libertação à eleição de Bolsonaro. *Educação & sociedade*, v.41, 2020, p.1-17.
- c- ROCHA, João Cesar de Castro. *Guerra Cultural e retórica do ódio (crônicas de um Brasil pós-político)*. Goiânia: Editora Caminhos, 2021 (Capítulo 2).